

Quais são os prováveis candidatos à sucessão de Auricchio

Quais são os prováveis candidatos à sucessão de Auricchio



Tite Campanella



Leandro Prearo



Pio Mielo



Regina Maura Zetone



Bruno Vassari



Fábio Mesquita Paz



Jefferson Cirne da Costa

O ex-prefeito interino (2021) e ex-presidente da Câmara (2022) Tite Campanella confirmou nesta semana em entrevista a um jornal da região que é pré-candidato à sucessão de Auricchio em 2024, "no grupo do prefeito". Mas, além dele, outros nomes correm em paralelo na disputa pelo lugar de candidato a sucessor do tetraprefeito da cidade.

Um que um dia já disse que haveria "possibilidades" de um dia disputar a Prefeitura está o reitor da Universidade Municipal de São Caetano (USCS), Leandro Prearo. No cargo desde junho de 2020, tem como credenciais a excelente gestão à frente da instituição, principalmente nos tempos mais graves da pandemia, o perfil jovem e dinâmico. Leal a Auricchio, pode surgir como nome técnico e sem rejeição.

Outro nome forte é o do presidente eleito da Câmara, Pio Mielo (PSDB), vereador mais votado nas últimas eleições. Nunca escondeu de ninguém que sonha em um dia ocupar a cadeira mais alta do Executivo, mas agora está empenhado numa situação que consome tempo e capital político. Pode ter de sacrificar a candidatura, até por lealdade a Auricchio, e se manter na Presidência.

Um nome que tem surgido nas rodas de conversa já foi testado nas urnas, mas sem sucesso. Regina Maura Zetone disputou a Prefeitura em 2012, mas perdeu as eleições para Paulo Pinheiro, que fez uma gestão desastrosa. Gestora de primeira qualidade, voltou ao comando da pasta da Saúde, e é uma das grandes responsáveis por São Caetano ser referência na área em todo o País. Resta saber se Auricchio apostaria de novo nela para disputar o cargo.

Também se fala nos nomes de dois jovens e leais aliados de Auricchio, que estão a seu lado nos principais lances do governo: o chefe de Gabinete Bruno Vassari e o assessor especial Fábio Mesquita Paz. Os dois são realmente muito próximos de Auricchio, mas pesa contra eles a difícil tarefa de ter de pronunciar os necessários "nãos" de qualquer administração, o que causa um desgaste natural. Mas, junto à população, ambos tem a imagem de pessoas muito próximas do prefeito.

Por fim, outro "nome caseiro" que agradaria muito ao prefeito seria o de Jefferson Cirne da Costa, titular do Governo que está acumulando a pasta de Mobilidade Urbana. Jefferson galgou a posição depois de uma passagem muito exitosa à frente da Fazenda, recuperando os cofres da cidade depois da desastrosa gestão de Paulo Pinheiro. Pos a ca-

sa em ordem e ganhou a confiança de Auricchio. O problema: Jefferson não é da cidade, o que costuma pesar muito para a população.

Para vice, Dr. Seraphim deve ser descartado. Sem expressão alguma desde que assumiu com Auricchio, o mais provável é que tente voltar para a Câmara. E de lá deve sair o nome do candidato a vice na chapa do grupo auricchista. Um nome estaria de olho no lugar: Daniel Córdoba, vereador de confiança do atual prefeito, leal, e que chegou a ser cogitado como possível candidato à Presidência da Câmara.

De qualquer forma, ainda é muito cedo para montar o tabuleiro da sucessão de Auricchio, já que as eleições ocorrem somente no ano que vem. Mas, politicamente falando, quem tem interesse em disputar o cobiçado cargo tem de começar a se mexer desde já.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: X da Questão **Página:** 3